

Instala-se Amanhã em Viena a Conferência Para Defesa da Infância

Instala-se amanhã em Viena, com a participação de centenas de delegados, estudiosos dos problemas infantis, a Conferência Internacional Para a Defesa da Infância.

Entre as personalidades que participarão da Conferência, encontra-se a poetisa Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura, a

Sra. Kang Ke Chiang, Diretora do Departamento da Infância da Federação de Mulheres da China, a Sra. Mary Gilmore, poetisa australiana, portadora da Ordem do Império Britânico, a Dra. Piedade Maza, professora de Pedagogia e de Psicologia da Adolescência, de Cuba, a dra. Katherine Dodd, profes-

sora de Pediatria da Universidade de Cincinnati, e o professor Henri Wallon, professor honorário do Colégio de França.

Esse conclave visará, através de um intercâmbio cordial, objetivo e autorizado de experiências, realizações e estudos, encontrar os meios para salvaguardar a infância dos

perigos de uma nova guerra. Garantir a alimentação, educação, instrução e assistência médica para as crianças, protegendo-as contra todos os agentes perniciosos ao seu desenvolvimento, são outros objetivos da Conferência de Viena, cujos resultados se destinam a ter a maior repercussão.

Ultima Sessão Plenária da Conferência Econômica Internacional de Moscou

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1027

Há Quinze Dias Sem Ver Um Centavo do Pagamento



ESSA A SITUAÇÃO EM QUE se encontram os metalúrgicos das Indústrias Reunidas do Distrito Federal. Os salários costumavam ser pagos com o atraso. Desde que os industriais resolveram negociar a fábrica suspenderam todo e qualquer pagamento. As famílias dos operários passam fome e muitas já não têm nem dinheiro para o transporte. Em nossa 5.ª página reportagem sobre a situação desses trabalhadores.

POLÍCIA DE COVARDOS!

Jovens menores espancadas na Companhia Telefônica, no edifício da rua do Costa — Cenas de sadismo e vandalismo — Esbordadas até desfalecerem — Gritos de socorro, e sangue a correr pelos canos do lavatório, que levam à sargeta da rua

Deu motivo ao monstruoso atentado o fato de quatro jovens terem se recusado a sua demissão injusta — Heróica solidariedade de suas companheiras, que enxotaram os beleguins do interior do prédio — Revolta dos populares, que tentaram quebrar as janelas — Vaiados os espancadores do Setor Trabalhista — Crime que impõe protestos e punição

Ontem, às 16 horas, cerca de 20 moças menores, telefonistas da Companhia Telefônica Brasileira foram bar-

DEVEMOS IMPEDIR A Vinda de Acheson

Artigo de EMMO DUARTE

baramente espancadas por beleguins da polícia política e em seguida conduzidas em «tintureiro» para a rua da Relação, onde se encontram ameaçadas de novos e bárbaros espancamentos. Devendo a resistência oferecida pelas menores, que se recusavam a entrar no veículo policial, apesar de indagações, as «tintas» espancadoras — instrumentos contundentes como coronhas de revólver e

Conclui na 5.ª página



ESTA jovem telefonista — uma das cinco moças espancadas pelos três do Setor Trabalhista — foi levada presa para a rua da Relação.

A COFAP VENDE PEIXE PÔDRE

Protestos populares numa barraca da Praça da Independência — Descaso do governo pela saúde da população

A C.O.F.A.P. que prometeu peixe frito para a semana santa instalou pela cidade vários postos de venda, em torno dos quais se formaram longas filas.

Ontem, um desses postos funcionava na Praça da Independência e quando era grande o número de comensais, começaram a surgir protestos os mais exaltados contra a qualidade do peixe.

— Está podre!
— Está se desmanchando!
Os protestos se avolumaram e uma comissão veio

ter à nossa redação, participando-nos o fato.

Dirigindo-se ao local, nossa reportagem pôde constatar que evidentemente grande parte do peixe posto à venda pela C.O.F.A.P. e pelas barracas do S.A.P.S. estava podre e mesmo em princípio de decomposição.

Ouvindo os funcionários encarregados pela distribuição do pescado, estes justificaram-se dizendo:

— A C.O.F.A.P. entregou o peixe assim...

— Pode assim? — perguntamos.

— Da forma que aí está...

DESCASO PELA VIDA DO POVO

A se julgar pelas declarações dos funcionários encarregados, deduz-se apenas uma verdade incontestável: o nenhum respeito da C.O.F.A.P. à vida do povo e à sua saúde.

Para os dirigentes da Comissão de Abastecimento, o povo deve e pode se contentar com sobras e refugos, até mesmo com peixe podre. Entende, assim, o governo.

E se a própria C.O.F.A.P. lidera essa exploração e chega ao desfalque de oferecer ao povo gêneros e produtos deteriorados, como pode ela ter autoridade para investir contra pequenos negociantes useiros e vezeiros na prática de crimes semelhantes?



CAIXOTES DE PEIXE podre, em que aparecem as iniciais da C.O.F.A.P.

Ameaça Fascista Contra IMPRENSA POPULAR

O pasquim governista da Praça Mauá divulgou, ontem, em seção de autoria de um sordido escriba da família Góis Monteiro e simpático do credo verde, um rosário de informações colhidas na cozinha dos elementos da «Cruzada Democrática» e na Polícia, a respeito do incremento da onda de violência em todo o país, projetado por Vargas. Entre essas violências, refere-se ao fechamento de IMPRENSA POPULAR, em face da atuação deste jornal em defesa da paz e das liberdades democráticas, contra a entrega de nossas riquezas ao sangue de nossa juventude aos fazendeiros de guerra americanos. Cabe a todos os patriotas se mobilizarem rapidamente e lutarem com energia no sentido de impedir a implantação do fascismo em nossa pátria, crime que se pretende perpetrar com base na farsa já desmoralizada do anti-comunismo. (Ver, a respeito, nosso Editorial, na 2.ª página).

IMPRENSA POPULAR Não Circulará Amanhã

Hoje, sexta-feira santa, não haverá trabalho em nossa redação. Por esse motivo, IMPRENSA POPULAR não circulará amanhã, Sábado de Aleluia.

ZERO A ZERO O ESCORE EM SANTIAGO

NOVO AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

Na sessão plenária da COFAP foi discutido o caso dos preços do pão. O relator apresentou um longo relatório e, por fim, pediu, o que foi aprovado, o retabelamento do produto.

Afinal, retabelamento de que e porque? O que há de verdade é que os preços dos diversos tipos de pães estão liberados. E foi a mesma COFAP quem liberou. De fato, antes da COFAP baixar a portaria sobre o preço do pão misto havia uma tabela. A bisnaga, que é a unidade de maior saída, depois dos pães-secos de 50 gramas, custará 1.40. O sr. Benjamin Cabello,

porém, conservou o mesmo preço para o pão de 50 grs., de farinha misturada e liberou os tipos especiais. Resultado: agora só há nas padarias os tais tipos especiais, e a mesma bisnaga que antes custava 1,40 está sendo vendida por 1,80 e 2,00 e até 2,20, conforme o bairro.

E' outra coisa: não passa de bluff a falta de farinha de trigo. Até agora os panificadores continuam trabalhando com farinha sem mistura para fazer os tipos especiais, mesmo porque é mais barato do que a misturada.



DECEPCIONANTE A ATUAÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO — EM NENHUM MOMENTO OS COMANDANTES DE ZEZE MOREIRA ESTIVERAM À ALTURA DAS TRADIÇÕES DO FUTEBOL NACIONAL — Reportagem na 4.ª página



A COFAP entregou o peixe assim. Os funcionários exibem os pescados e afirmam:

Declarações do Sr. Lycio Hauer Sobre O Aumento do Funcionalismo

Em declarações a propósito do aumento de vencimentos pleiteado pelos funcionários públicos no memorial que contém 50 mil assinaturas, o sr. Lycio Hauer salientou, apoiando-se em estudo da revista «Conjuntura Econômica», que a aplicação de tabela visa a volta dos funcionários ao padrão de vida de 1936, como único meio de fazer face à elevação do custo de vida.

O representante do funcionalismo declarou ainda que o aumento pode ser concedido, em virtude das grandes disponibilidades atuais do recurso. Deduz-se, portanto, de tudo isso que o próprio governo se recusa realmente a atender às reivindicações dos funcionários públicos, embora o demagogo Vargas não se canse de declarar que está interessado na questão.

Impedir a Implantação do Fascismo

ÚLTIMA SESSÃO PLENÁRIA AMANHÃ, DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA

NOTA INTERNACIONAL

Truman a braços com Uma séria crise

A deliberação do governo Truman de intervir nas empresas siderúrgicas dos Estados Unidos é um fato que revela a situação difícil a que foi arrastado aquele país pela economia de guerra.

O governo viu-se premido, no caso da indústria do aço, pelas exigências dos industriais, dos homens que fazem com a preparação guerra ótimos negócios. Esses homens exigem aumento dos preços. Ao mesmo tempo 650.000 operários da indústria siderúrgica preparam-se para a greve por aumento de salários, pois os insaciáveis tubarões do aço querem aumento dos preços mas se negam a aumentar os salários.

Assaltado pelas exigências dos grandes trustes do aço, o sr. Truman faz lembrar a história do feiticeiro que virou contra o feiticeiro. E, o maior responsável pelo desenvolvimento da economia de guerra nos Estados Unidos, vê o orçamento do Estado cada vez em maior desequilíbrio, pois apesar dos constantes aumentos de impostos e das várias sangrias para cobrir as despesas com o armamentismo o déficit orçamentário americano cresce em proporções geométricas.

Um aspecto mais importante dessa deliberação do governo de intervir na indústria do aço é o que revela o temor de Truman ante a perspectiva de uma greve de 650.000 homens numa indústria fundamental, cujo colapso de produção acarretaria uma série infindável de consequências, a começar por toda a indústria metalúrgica norte-americana. Embora, segundo certas versões, Truman tenha conseguido dos dirigentes do CIO o encalhamento da decisão de deflagrar a greve às primeiras horas de ante-onze prometendo apoiar as reivindicações de aumento de salários, evidentemente o que levou o governo à extrema deliberação de intervir e de mexer nos esgarçados direitos da propriedade privada foi o medo de um movimento grevista de mais de meio milhão de trabalhadores num ramo decisivo da indústria norte-americana.

A intervenção, sem dúvida, não resolve e o mais que consegue é contemporizar, pois as causas fundamentais da crise não desaparecem com o simples hasteamento da bandeira americana nas fábricas e a nomeação dos proprietários para os cargos de gerentes do governo em suas empresas. Os poderosos trustes do aço, que têm influência preponderante na política americana, decerto prosseguirão exigindo aumento dos preços e os operários continuarão com os mesmos motivos para exigir aumento de salários.

O próprio Truman, dirigindo-se ao Congresso, declarou que a concessão do aumento dos preços provocaria o desmoronamento do programa americano de estabilização, enquanto em outras fontes se afirma que a produção de guerra seria enormemente afetada.

No setor político levanta-se a oposição, em plena campanha eleitoral, contra a medida de Truman e o senador Taft declara que o ato foi ilegal, assim como ilegal foi a intervenção de Truman na Coreia, sem audiência do Congresso. Um grande número de jornais e estações de rádio, controlados pelos trustes, abrem campanha contra a intervenção.

PROPOSTA PELO ECONOMISTA POLONÊS OSCAR LANGE A CONVOCAÇÃO, PELA O.N.U., DE UMA CONFERÊNCIA COMERCIAL MUNDIAL — IMPORTANTES RESOLUÇÕES APROVADAS PELOS VÁRIOS GRUPOS DE TRABALHO DA CONFERÊNCIA

MOSCOU, 10 (I.P.) — A Conferência Econômica Internacional deliberou adiar para sábado sua última sessão, porque muitos dos homens de negócios presentes desejam permanecer mais tempo em Moscou e continuar seus contactos com as organizações comerciais soviéticas.

O economista polonês Oscar Lange, ex-embaixador do seu país nos Estados Unidos, propôs à Conferência que se procure fazer com que a ONU convoque uma conferência comercial mundial. Lange, presidente da sessão plenária que reuniu mais de 400 delegados de 42 nações, enumerou as resoluções preparadas pelos vários grupos de trabalho da Conferência, assim discriminadas:

- 1) — Apelo à ONU para que tome todas as medidas possíveis para o encaminhamento do comércio internacional.
- 2) — Eliminação de todas as restrições ao comércio de natureza não econômica.
- 3) — Acordos de crédito a longo prazo e eliminação de todas as chicanças que embarçam o comércio.
- 4) — Organização de um Escritório de Informações Mútuas.
- 5) — Estabelecimento de uma Organização de Assuntos Internacionais.
- 6) — Realização de outra conferência semelhante à atual, em futuro próximo.
- 7) — Criação de um Comitê permanente, para incentivar o comércio mundial.

Saudação da U. J. C. AO 30.º Aniversário do PCB

Por ocasião do transcurso do trigésimo aniversário do Partido Comunista do Brasil, a Direção Nacional da União da Juventude Comunista enviou a seguinte mensagem:

Querido camarada Prestes, Secretário Geral do glorioso Partido Comunista do Brasil e Presidente de Honra da União da Juventude Comunista!

Ao comemorar o 30.º aniversário do Partido Comunista do Brasil, a União da Juventude Comunista saúda com alegria e entusiasmo o camarada Prestes que orienta com clareza, vivência a nossa atividade, que inspira com seus exemplos toda a nossa luta.

A vida da juventude é triste no Brasil: sofrimentos e privações acompanham a existência de nossos jovens. Operários ou camponeses, soldados ou estudantes, sentem os seus locais frustrados. Vêm a alegria morrer, percebem a cultura fugir-lhes, têm o prazer dos esportes negado. Assim vivem, camarada Prestes, e tu bem o sabes, os milhões e milhões de moços e moças em nossa pátria. Mas o Partido Comunista vive também e agora completa 30 anos de existência gloriosa. Mas tu vi-

NO MOMENTO de expirar, Jesus disse:

— Perdoai-lhes, Pai, porque eles não sabem o que fazem.

Hoje eles sabem o que estão fazendo. Mas nós também. E não pedimos perdão.

—Oo—

QUE o cálice não se afaste de nós. Mas transformaremos o vinho em vinho, para todos os homens. Escutamos também o bom ladrão, porque ele estará conosco, ele está conosco.

Pilatos lavou as mãos, pensando se eximir de crime. Mas não há água que chegue para limpar o sangue dos juizes, do nosso tempo. Os vendilhões do templo não hão de conhecer a ressurreição.

—Oo—

SÃO PEDRO traiu três vezes. Acabou Prin-



cipe da Igreja, a pedra da Casa de Deus. Por isso acontecem as oscilações, os contratempos, as derrotas sem remédio.

São Pedro foi pescador. Hoje, sem nenhuma intenção de heresia, ele haveria de acabar às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

—Oo—

JESUS multiplicou os peixes quando não havia COFAP. No festim dos nossos dias consegue-se a diminuição do pão e dos peixes, com a multiplicação do prego — o que não chega a ser um milagre.

Essa aritmética do de-

sempre e da fome, entre tanto, no terá o seu Domingo de Ramos.

—Oo—

NÃO CHORAI, ó filhas de Jerusalém, nem cidadãos de Jerusalém. Cerrai os punhos. Os punhos cerrados fazem invencível cadeia, contra os farizeus e os escribas. Amanhã será Aleluia.

—Oo—

QUANDO lhe perguntaram: — «Tu és o Filho de Deus?» — Jesus respondeu sereno: — «Tu o dissesseste».

Herodes sentiu que tratava com um Homem. Vinte séculos depois os Herodes continuam a perguntar.

— Sim, tu o dissesseste. Eu sou comunista.

Os Herodes, entretanto, é que irão para a Cruz.

Comemorações, em Niterói, Do 30.º Aniversário P. C. B.

O aniversário do PCB foi brilhantemente comemorado em Niterói, com as salvas e fogos de costume e outros atos de repressão. O que certamente alcançou maior êxito foi o em que patriotas acentuaram, na tarde do dia 25, enormes letras de fogo, com 3 metros de altura, no alto de um morro, junto ao bairro da Engenhooca. O letreiro onde se lia P. C. B. ardeu durante cinco minutos devido à chuva que caiu, porém iluminou todo o bairro de Engenhooca e de Barreto e Neves, sendo visto até em São Gonçalo, muito distante do local. A repercussão foi enorme, comentários os mais variados surgiram, houve um cidadão que chegou a ver, depois de quase apagado o letreiro, um enorme retrato de "revelar, unindo".

No Grupo Movel de Artilharia de Costa, que fica um pouco abaixo do morro, os oficiais prenderam todos os soldados nos alojamentos, para que estes não vissem as letras, o que não impediu que todos tomassem conhecimento do fato. Em outra unidade do Exército, um capitão suscitou ordem a um tenente que tomasse uma patrulha, subisse o morro e metrasse quem quer que encontrasse, no qual o objetivo pelo tenente, que não concordava com isso. O capitão, furioso, repetiu a ordem e o tenente lá saiu na chuva, resmungando. Não foi encontrado ninguém.

O DOPS agiu como sempre, duas viaturas, repletas de atiradores, assaltaram todas as pessoas daqueles bairros que encontraram nas ruas revistando-as e tratando-as estupidamente. Tudo isso foi infrutífero. Não conseguiram prender ninguém.

FRANCO PROMETE CARNE PARA CANHÃO

WASHINGTON, 10 (I.P.) Segundo o informe da Sub-

Comissão de Relações Exteriores da Câmara, apresentado hoje por Clement J. Zablocki, o carrasco Franco renova suas declarações de que em caso de uma guerra os EE.UU. podem contar com o apoio dos exércitos espanhóis.

Esse relatório recomenda que se destine à Espanha, além dos milhões de dólares já concedidos, uma "quantidade substancial" de recursos.

O relatório, além de pedir a imediata inclusão da Espanha na chamada Aliança de Defesa do Norte do Atlântico, interm frontalmente nos assuntos internos desse país, ordenando medidas a serem tomadas, como por exemplo pela Alemanha, França e Itália, em relação a seus sistemas de impostos. A situação da França é descrita como "alarmante".

Regressam os Marujos do Tamandaré

RECIFE, 10 (Do correspondente) — No próximo dia 12 do corrente, sábado, estarão neste porto os marinheiros do cruzador "Tamandaré", que Vargas pretendia mandar para a Coreia e cujas vidas foram defendidas pelo povo brasileiro. O povo pernambucano receberá os marujos que voltam ao seio da pátria e de suas famílias, festejando assim uma vitória popular e intensificando a luta pela paz.

TRES AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

"IMPRESSA POPULAR"



DEPOIS da crise verificada no Partido Trabalhista pelo sr. Aneurin Bevan, surge agora um bloco de oposição nas fileiras do Partido Conservador, que já abriu fogo contra a orientação até agora seguida pelo sr. Churchill. Esse desentendimento tomou vulto diante das significativas derrotas sofridas pelos conservadores nas últimas eleições verificadas no país.

ORÇAMENTO

Comentários políticos analisam as causas dos grandes êxitos obtidos na Polónia, em plena construção de um regime novo. Tais êxitos são principalmente atribuídos ao fato de que a fonte principal do orçamento nacional não provém de impostos escorchantes, como nos países capitalistas, e sim das empresas nacionalizadas, principal base econômica das democracias populares. A contribuição das empresas nacionalizadas para o orçamento do Estado atinge em 1951 a 80% do orçamento.

EISENHOWER DERROTADO

Na luta com outros políticos da reação pela candidatura a presidência da República Eisenhower sofreu sua primeira derrota, ao ver seu nome suplantado pelo do senador Taft, no Estado do Illinois. Eisenhower nessa prova perdeu também o segundo lugar, que foi conseguido pelo senador Stassen.

VITÓRIA

A indústria tchecoslovaca de veículos motorizados logrou uma vitória, produzindo motocicletas que superam as mais afamadas marcas. A indústria das motocicletas da Tchécoslováquia hoje em dia formou uma escola própria que supera as melhores produções dos países capitalistas e que fornece excelente orientação para o desenvolvimento da indústria mundial de motos.

DESASTRE

Colidiram na Base Aérea de Dotia, nos Estados Unidos, um caça a jato e um avião de transportes. O desastre provocou a morte de dois tripulantes do caça e dez pessoas que se encontravam no avião-transporte.

OUTRO DESASTRE

Perderam-se as esperanças de salvamento para 37 pessoas que viajavam num avião comercial japonês caído no Pacífico. Diz-se que essas pessoas tinham sido recolhidas por um capitão americano, mas essas esperanças se desfizeram em face de um desmentido das autoridades navais de ocupação.

CRIMINATO BAHOS



DELEGADOS DA F.S.M. À Conferência da O. I. T.

O deputado Roberto Morena acaba de receber o seguinte telegrama, enviado de Viena, sede da Federação Sindical Mundial: — «O Secretariado da F.S.M. designa Carlos Fernandez e Roberto Morena seus representantes ante a V Conferência Regional dos Estados Americanos membros da O. I. T., que se realizará no Rio de Janeiro de 17 a 30 de Abril. (Ass.) — Secretariado da F.S.M.»

O dirigente sindical cubano Carlos Fernandez, é, como o deputado Roberto Morena, membro do Secretariado da F.S.M., no qual representa os países da América Latina.

O ESTANHO E o Golpe na Bolívia

Não seriam alheios os imperialistas tanques ao movimento armado ocorrido naquele país —

LA PAZ, 10 (I.P.) — Confirma-se a notícia, nesta capital, de que o golpe militar de domingo, visando derubar a junta militar que governa o país, presidida pelo general Hugo Ballivian, foi dominado. No entanto, as notícias provenientes do interior são confusas, revelando porém que se luta em várias regiões.

O ESTANHO

A Bolívia é um dos maiores produtores de estanho do mundo. O preço desse metal, considerado vital para a política de guerra norte-americana, elevou-se bruscamente após o início da guerra na Coreia. Quando a "Reconstruction Finance Corporation", a única empresa compradora de estanho dos EE.UU., tentou formar uma baixa nos preços, verificou-se uma retração por parte da junta militar boliviana em relação aos negócios, criando uma situação que passou mesmo a ser considerada "tensa" pelos círculos financeiros americanos. Talvez por esse motivo guarde relação com o golpe militar a notícia transmitida de Washington, afirmando que um porta-voz do Departamento de Estado declarou "não ser inesperado" o golpe militar.

Conferência Sobre a Paz

O Conselho de Paz do Centro da cidade fará realizar no próximo dia 12, sábado, às 14 horas, em sua sede provisória à avenida Rio Branco 14, 5.º andar, uma conferência da Dra. Eline Mochele, que falará sobre a Conferência Continental Americana pela Paz, realizada em Montevideo, da qual participou como integrante da delegação do Brasil. A diretoria convidou todos os patriotas e partidários da paz a comparecerem a essa reunião cultural.

Armando-se Para a Guerra

LONDRES, 10 (INS) — O Ministério de Abastecimentos da Grã-Bretanha deu a conhecer planos para uma urgente produção em grande escala, de caças e bombardeiros de propulsão a jato, radar, projetos dirigidos e os tanques "Centúrios". Para trabalhar nessas indústrias, consideradas de defesa, serão utilizados durante 5 anos cerca de 100 mil recrutas.

DR A CAMPOS (Cirurgião Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extracções físeis e operatórias de boca — BRINDES FÍXOS E MOVÍVEIS (Kochi) com material extratido por prensa rotativa (Cuspidor). — Rua do "Armo. 9" — 9.º andar — sala 901 — 1.º andar, de sábado e Rua D. Manuel, 34 — sob as 2as. das 8 horas-feiras. — TELEFONE: 42-1874

Enquadrados no Estatuto do Tribunal de Nuremberg os Agressores Ianques

IMPORTANTES DECLARAÇÕES, EM PEQUIM, DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE JURISTAS DEMOCRATAS QUE VISITOU A COREIA — VIOLADAS PELOS NOITE-AMERICANOS A CONVENÇÃO SOBRE O GENOCÍDIO, DE 1948, A CONVENÇÃO DE HAYA, DE 1907, E O PROTOCOLO DE GENEVRA DE 1925 — TODOS OS OFICIAIS E SOLDADOS QUE PARTICIPARAM NAS OPERAÇÕES MILITARES ONDE FOI UTILIZADA A ARMA BACTERIOLÓGICA SÃO CULPADOS

PARIS, 10 (I.P.) — Membros da Comissão da Associação Internacional de Juristas Democratas, que investigaram na Coreia o emprego da arma bacteriológica pelas forças armadas norte-americanas, fizeram importantes declarações numa entrevista coletiva concedida à imprensa, em Pequim, a respeito desse monstruoso crime que vem provocando indignação no mundo inteiro.

UTILIZADOS TAMBÉM GASES ASFIXANTES

O presidente dessa comissão, professor Wayne, referindo-se às investigações, declarou o seguinte:

— «A averiguação realizada da provou que as forças armadas dos Estados Unidos na Coreia praticaram crimes terribles e violam de maneira grosseira os princípios da Convenção de Haya, aprovada em 1907, confirmados pelo Tratado de Genebra em 1925.

Esses princípios referem-se às leis, costumes e regras da guerra geralmente aceitas, e proibem inclusive o emprego da arma bacteriológica. A investigação constatou o fato de que foi realizada pelos americanos a difusão artificial de moscas e outros insetos contaminados sobre a Coreia e a China. As forças armadas dos Estados Unidos utilizam igualmente bombas de gases asfixiantes, além de outros materiais químicos, para exterminar a população civil da Coreia. Os intervecionistas norte-americanos praticam assassinios em massa entre os habitantes do território ocupado e realizam saques e bombardeios sobre as cidades vilas e aldeias indesejadas.

ENQUADRADOS NOS ESTATUTOS DE NUREMBERG

Falando sobre a "caracterização desses crimes", afirmou o presidente da comissão:

— «Tendo em vista a enormidade desses e de numerosos outros crimes praticados pelos intervecionistas americanos, a comissão chegou à conclusão de que as forças armadas dos Estados Unidos são culpadas de crimes contra a humanidade, conforme o que foi determinado pelo Estatuto do Tribunal de Nuremberg, tendo em conta o emprego da arma bacteriológica e da arma química, numa tentativa de exterminar todo o povo coreano ou parte dele. A Comissão considera que as forças armadas norte-americanas são culpadas, de acordo com o que foi determinado na Convenção sobre o Genocídio, de 1948. Muitos desses crimes não puderam ser praticados sem pleno conhecimento e sem preparativos realizados pelos dirigentes do governo dos Estados Unidos e do Alto Comando das Forças Armadas Norte-americanas. Por isso, a

Comissão considera as pessoas de todos os oficiais das tropas em operações como culpadas desses crimes, assim como todos os soldados que tomaram parte no cumprimento das ordens, que contradizem o Direito Internacional.

«PELA NOSSA HONRA, JURAMOS DIZER A VERDADE»

«Sabemos» — prosseguiu o professor Wayne — «que muitas pessoas terão dificuldades em acreditar nos fatos horríveis averiguados pela comissão. Por isso juramos, solenemente, pela nossa honra como advogados e como pessoas simples, serem verdadeiros os fatos apontados. Viemos de países diversos. Somos pessoas de crenças religiosas e tendências políticas diferentes e falamos idiomas diversos. Cumprimos nossa missão com plena consciência da nossa responsabilidade».

GRAEV AMEAÇA PARA A PAZ

O professor Wayne referiu-se depois aos resultados da averiguação realizada no nordeste da China. Disse ele que durante o mês de março do corrente ano foi descoberta, na região de Chongqing, quantidade de insetos contaminados com várias doenças. Esses insetos foram descobertos em suas sucatas por aviões norte-americanos. Muitas testemunhas apresentaram vários objetos contaminados lançados por esses aviões. Flutuando, assim se expressou:

— «A arma bacteriológica empregada pelas forças armadas dos Estados Unidos contra a Coreia e a China significa um ato de agressão, um crime monstruoso contra a humanidade. Ela significa uma grave ameaça para a paz, cujos limites e consequências não se pode prever».

Não Depende o Aumento do Funcionalismo Das Disponibilidades do Tesouro

Provará o Sr. Lycio Hauer, quando se reunir a Comissão Governamental — A tabela dos «barnabês» possibilita a volta ao nível de vida de 1936 — Os «defeitos» orçamentários nunca impediram aumento de vencimentos

Na próxima semana, quando a Comissão Governamental se reunir, apresentará o sr. Lycio Hauer, representante dos funcionários, a justificativa das reivindicações dos servidores do Estado, de que foi portavoza. Reproduzimos os seus argumentos a respeito da tabela apresentada no memorial com 50.000 assinaturas e suas considerações sobre a independência do aumento de qualquer disponibilidade do Tesouro.

A TABELA

Diz o sr. Lycio Hauer que a aplicação da tabela visa a volta dos funcionários ao padrão de vida de 1936, como único meio de fazer frente à elevação do custo de vida. — «A tabela foi idealizada em face do elevadíssimo e sempre crescente custo de vida. Sobre a atual carestia desnecessário dizer a respeito. Todos aqueles que percebem salários fixos estão sentindo a

rudemente os efeitos da subida vertiginosa dos preços a partir do que revelam as próprias estatísticas oficiais, cujos dados, aliás, estão sempre muito aquém da realidade. Portanto, em face do insuperável custo de vida atual, o funcionalismo elaborou sua tabela. Somente ela satisfaz às necessidades da imensa maioria, principalmente no que tange ao salário mínimo de Cr\$ 3.000,00».

A revista «Conjuntura Econômica», de maio de 1951, traz um muito bem elaborado trabalho do Centro de Análise da Fundação Getúlio Vargas. Nele se afirma, com dados e argumentos convincentes, que «o aumento cobrando os atuais vencimentos, readquiririam os funcionários de letra «B» o «O» padrão de vida que tinham em 1936». Isso porque houve uma queda de 50%, aproximadamente, nos salários

reais, em relação ao ano de 1936. Ora tal conclusão, dada de maio de 1951. Hoje o custo de vida elevou-se muito mais. Nesse pé, quando for concedido o aumento, a tabela já está superada.

Pois bem, Valendo-se de tais argumentos, foi a tabela elaborada numa base geral de um aumento de 100%.

O AUMENTO E AS DISPONIBILIDADES

A respeito da independência do aumento das disponibilidades do Tesouro, diz o representante dos servidores públicos: «Segundo balanços da Contadoria Geral da República, os exercícios que antecederam os aumentos de 1943 e 1945, bem

como os exercícios a tais anos referentes resultaram nos seguintes «defeitos»:

1942 — «defeito» de Cr\$ 1.371.433.601,40;

1943 — «defeito» de Cr\$ 501.363.034,70;

1944 — «defeito» de Cr\$ 84.482.525,10;

1945 — «defeito» de Cr\$ 997.820.956,80.

Isso quer dizer que o aumento geral de salários e vencimentos independente de qualquer saldo orçamentário. O aumento de 1943, vale salientar, aumento após metódicos estudos do DASP, ocorreu após um orçamento deficitário de mais de um milhão de cruzeiros, «defeito» esse equivalente a 20% do orçamento de então. Esse «defeito» não impediu, porém, que em 1943 fosse

concedido um aumento de vencimentos médio de 40%.

AS DISPONIBILIDADES ATUAIS E O AUMENTO PLEITEADO

Analisando o aumento em relação às atuais disponibilidades do Tesouro, é a seguinte a conclusão do Presidente do Movimento Nacional Pro-Aumento dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras: «O aumento pedido, em face das grandes disponibilidades atuais, pode, a nosso ver, ser concedido eis que as despesas são mês a mês, e tais disponibilidades tendem a crescer.

Mas, mesmo que não as houvesse, ainda assim o aumento delas não dependeria, porque hoje podia não haver, mas, do futuro, adotando uma sã política de previsão financeira, os recursos por certo surgiriam. Os orçamentos crescem de ano para

ano, não são estacionários, principalmente em países como o nosso de grande capacidade tributária».

Explorados os Passageiros Da Linha «29»

Desde o dia 8 do corrente, a «Linha 29», sem qualquer autorização, aumenta os preços das passagens de linha 29, «Linha 29», passando a cobrar, abusivamente, Cr\$ 2,50 pelo percurso. Revoltados com a exploração, os passageiros dessa linha comunicaram o fato ao Departamento de Concessões, que não tomou conhecimento da grave denúncia. Vale salientar que a empresa exploradora foi, como as demais, beneficiada com essa última bandalheira que consistiu no aumento das passagens de linha 29, «Linha 29», de Cr\$ 1,50 para Cr\$ 2,50. Ainda até a Praça Mauá, houve um aumento de Cr\$ 0,50. Todavia não contente, entendeu, por conta própria, aumentar mais ainda o custo das passagens. O fato vem comprovar a perfeita identidade nos que existe entre os interesses de transportes e o Departamento de Concessões da Prefeitura.

REGISTRO POLITICO

co em dólares, receberá, também, compromissos de ajuda em material humano para a realização de seus próprios planos de agressão.

AMBAÇA

O ex-embaixador americano na URSS, sr. Bulitt, disse, perante a Comissão de Segurança Interna do Senado, que a Pátria Socialista ameaça toda a Ásia. Falou em alguns milhares de bolchevistas chineses prontos para invadir a Indochina. Não cre, naturalmente, na possibilidade das tropas francesas, nessa colônia que se liberta heroicamente, fazerem frente a essa avalanche. E afirma que os Estados Unidos precisam entrar na Indochina para «proteger os interesses da França e a vida dos nativos. Era assim que Hitler falava quando queria justificar a invasão de algum país, o assassinio em massa das populações civis e a destruição de cidades inteiras. Vinha da mesma plupa esses Bulitt, Truman, e todos os vampiros dessa sinistra quadrilha.

DEVAGAR COM O ANDOR

O pior do policial C. Lacerda está se apressando demais. Além de se babar de

alegria quando pode anunciar novas prisões de militares e civis, efetuadas nesta desmoralizada cruzada anticomunista de Goes Monteiro, Zeno da Costa, etc., vem, ontem, com a notícia de que o general Etcheberry, carente aborrecido com certas referências feitas pelo general Estilão Leal em sua última nota à imprensa, pretende chamá-lo às falas. Adianta o paquim que, em caso de processo, o ex-ministro de Vargas será capitulado em artigos da Lei de Segurança e Código da Justiça Militar. Assim é até imprudente falar.

IGUAL AO TEMAO

O sr. João Kubitschek, governador do Acre, deve ser tirado do Jussucim, governador de Minas, São parciais como gêmeos. Aquilo primeiro acaba do ojerismo ao sr. Getúlio Vargas 15.000 homens para a 2ª Batalha da Borracha. Falou sério numa longa entrevista publicada pela «A Noite». Lembrou-se de tudo, de todos os detalhes dessa nova expedição pelas terras onde nasce a seringueira lá cobrada pelos tanques. Esqueceu-se, apenas, de que a primeira batalha da borracha, nos tempos dos Acordos de Washington, durante a segunda guerra mundial, transformou-se numa carnificina. Milhares de brasileiros perderam a vida nas selvas amazônicas ou de lá voltaram estropiados para o resto da vida, famintos e desolados. Disse ninguém se esqueça. Difícilmente o sr. Kubitschek, João, conseguirá cumprir a promessa.

POLÍCIA DE COVARDES!

(Conclusão da 1.ª pág.)

casos de tortura, de assassinato, de agressão às jovens, atingindo-as na cabeça, produzindo ferimentos e equívocos em outras partes do corpo. Indignada, a grande massa de populares que assistia à brutalidade das belagunsas investiu contra o portão da companhia, sendo, porém, repelida por outros «tiras», que ameaçavam disparar suas armas isolando o local onde se achava estacionada a «tintureira».

DISPENSA ARBITRÁRIA A ORIGEM DO PROTESTO

O movimento de protesto levado a efeito pelas jovens telefonistas foi iniciado às 13 horas, na Seção da Telefônica da rua do Costa, quando souberam que suas colegas Elenice Moutinho Veiga, Amaena Ferreira Santos, Arlete Ribeiro e Telma Lúcia Ferreira haviam sido dispensadas porque haviam denunciado, através de vários jornais, o regime de escravidão a que estão submetidas pela direção da empresa. Chamadas ao escritório, as quatro moças se recusaram a assinar qualquer documento e a se retirarem sozinhas da empresa, pois haviam sido avisadas de que na saída seriam presas por uma guarda da Rádio Patrulha. Diante da atitude tomada por Elenice e suas companheiras os belagunsas invadiram o edifício e a sala onde se encontravam, e procuraram arrastá-las para a rua, quando seus pulsos foram embargados pelas demais telefonistas, que impediram a prisão de suas colegas e expulsaram os «tiras» das dependências do prédio.

TRANCADAS NO LAVATÓRIO

Cerca das 14 horas, tendo se refugiado no lavatório, a direção da Telefônica aproveitou-se da ocasião para trancar a porta, mantendo-as presas, até à chegada de novos reforços policiais. Até às 16,30 horas as vinte jovens telefonistas permaneceram presas no lavatório, sendo, então, ouvidas pela reportagem da rua, através das frestas das venezianas, que estavam suspensas.

ESPANCAMENTO E PROTESTO DE POPULARES

As 16,40 horas, quando já era enorme a massa que se comprimiu em frente ao portão da companhia, chegou o delegado Picorelli, acompanhado de outros «tiras». Penetraram no edifício, abriram o lavatório e bairram as venezianas, ouvindo-se em seguida gritos de socorro das jovens, que estavam sendo espancadas. Os populares, indignados, investiram contra as janelas, quebrando as vidraças. A revolta porém, foi maior quando alguém, presente, descobriu que pelo

cano de esgoto, podia se ver nitidamente vestígios de sangue que vinham do lavatório. A massa enfurecida procurou arrombar as janelas. Nesse momento um novo «choque» da polícia se aproximou, saltando das camionetas mais de dez «tiras», que, empunhando suas armas, forçaram a massa de populares a recuar.

CONDUZIDAS EM «TINTUREIRO»

Com a chegada do reforço os belagunsas fizeram um cordão de isolamento, facilitando a aproximação de um «tintureiro» que, de marcha-rápido, penetrou pelo portão principal do edifício da companhia. Apesar da desigualdade de forças as jovens telefonistas ofereceram nova resistência, recusando-se a entrar no veículo. Os «tiras», passaram, então, a espancá-las pela segunda vez, com mais ferocidade, como verdadeiros tarados. Atingidas na cabeça por coronhas de revólver e casaca-lêtas, as jovens, depois de alguns minutos, foram empurradas a murros e pontapés para o interior do veículo e conduzidas para a rua da Relação.

VAIADA A POLÍCIA

O conhecido espancador Picorelli e seu bando de assassinos, ao se retirarem de frente da empresa receberam vaia dos populares, que, procuraram, inclusive, apedrejar as camionetas que transportavam os belagunsas.

AS JOVENS EM PERIGO

Essas vinte menores, as quais a malta de tiras não hesitou em espancar barbaramente dentro e fora da Companhia Telefônica, encontram-se em perigo na rua da Relação, sujeitas a novos espancamentos e a sanha bestial desses tarados. Jovens e menores, essas 20 moças não poderiam em hipótese nenhuma ser levadas para a rua da Relação. Somente o Juiz de Menores é autoridade judiciária competente para tomar conhecimento do fato e determinar para onde deveriam ser conduzidas. Ao crime da polícia política do sr. Getúlio Vargas junta-se a monstruosa e não menos criminosa cumplicidade da empresa imperialista, cujos diretores, na Telefônica, não somente espalharam os legítimos direitos dessas jovens, assegurados na Consolidação das Leis do Trabalho, mas ainda chamaram os espancadores da rua da Relação e os auxiliaram nesse bárbaro crime. Diante desse fato não podem silenciar as pessoas de bem e nem deixar de exigir a imediata libertação dessas 20 jovens. Aos seus companheiros e companheiras da

Telefônica cabe o dever de as arrancarem dos cubículos do Setor Trabalhista e exigirem a imediata expulsão do local, dos chefetes que colaboraram no espancamento e na prisão das corajosas jovens.

TRANCADAS AS SEÇÕES

De uma telefonista que presenciara a cena de selvageria das tiras, recebemos a denúncia de que a jovem Elenice foi espancada e atirada ao chão, sendo, então, agredida a porta-pés no rosto, ficando seriamente ferida. Declarou ainda nosa informante que as diversas seções da companhia foram fechadas a chave para que as demais telefonistas não largassem o trabalho a fim de impedir o massacre de suas vinte colegas.

EMPATADO O JOGO BRASIL x PERU

SANTIAGO, 10 (Correspondência especial para IMPRENSA POPULAR) —

Numeroso público compareceu ontem, à noite, ao Estádio Nacional para assistir ao jogo Brasil x Peru, em disputa do I Campeonato Panamericano de Futebol.



Baltazar — Não funcionou a «Cabecinha de Ouro», nem os pés...

denses, depois de ligeiro predomínio nos minutos iniciais, da primeira fase, foram se deixando envolver pelos «Incas», que perderam várias ocasiões bem propícias de movimentar o marcador. Com o escore de zero a zero, que viria a ser o da partida, terminou o tempo inicial.

SEM VENCEDOR

Brasileiros e peruanos voltaram a campo, na fase complementar, obedecendo à formação com que iniciaram a partida. O panorama do jogo, todavia, permaneceu quase o mesmo. O nosso selecionado não se encontrava, enquanto os incas atuavam a contento. Zezé, antes dos 20 minutos, fez sair Ademir, que se ressentia de antiga contusão, substituindo-o por Pinga. Conservou, porém, Didi, Bauer, Brandãozinho e Julinho, que estavam irreconciliáveis.

Entre os brasileiros apenas Castilho, Santos, Pinheiro, Santos (da Portuguesa), Baltazar, Ademir e Pinga, atuaram a contento. Eli, entrou ao apagar das luzes e nada pôde fazer de útil. Os demais decepcionaram.

BRILHARAM OS PERUANOS

Os peruanos fizeram uma grande partida. Em quase todo o seu transcurso tiveram o domínio das ações. Não fosse a falta de sorte de seus avan-

tes e a segurança de Castilho, Santos (os dois) e Pinheiro, a estas horas estariam celebrando uma vitória jogala.

QUADROS

BRASIL: Castilho, Santos e Pinheiro; Santos (Port.), Brandãozinho e Bauer (depois Eli); Julinho, Didi, Ademir (Pinga) e Rodrigues.

PERU: Ormeno, Delgado e Bruschi; Goyoneche, Oroscio e Heredia; Torres, Tito Drago, Rivera (Valeriano), Mosquera e Morales.

JUIZ E RENDA

Arbitrou, com acerto, Mr. Kinley. A renda superou o caso dos 600 mil cruzeiros.

MEXICO 4 x PANAMA 2

Na preliminar, os mexicanos obtiveram a primeira vitória derrotando os panamenhos por 4 x 2.



Didi — O meia tricolor não repetiu a atuação anterior

QUAL A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR?

Voto em

Do Clube de Ajuda do

Nome do votante

INICIATIV DA U.S.T.D.F.

MEMORIAL

A Câmara dos Deputados

SENHORES DEPUTADOS:

Considerando que o imposto sindical é uma lei anti-operária existente só no Brasil;

Considerando que nos outros países os trabalhadores não pagam impostos para ter os seus sindicatos;

Considerando que depois da criação desse imposto, os sindicatos, com raras exceções, perderam o seu verdadeiro caráter de luta em defesa dos interesses dos trabalhadores e se desmoralizaram pelas bandalheiras praticadas com o dinheiro arrecadado;

Considerando que esse dinheiro, retirado anualmente de um dia de salário dos trabalhadores, tem servido para corruptions, negociações e desfalques;

Considerando que as autoridades do Ministério do Trabalho, responsáveis pela arrecadação do imposto sindical, se acusam mutuamente pelo desfalque de vários milhões de cruzeiros do Fundo Sindical;

Considerando que esse imposto é imoral e inconstitucional na opinião de todos os trabalhadores, de ilustres parlamentares, de grandes juizes e juristas que honram a magistratura brasileira,

OS TRABALHADORES ABAIXO ASSINADOS, exprimindo o desejo de todos os trabalhadores do Brasil, reclamam dos ilustres membros da Legislação Federal a extinção imediata do Imposto Sindical.

Coloque sua assinatura e remeta o recorte à nossa redação para ser encaminhada à U.S.T.D.F..

VOCE SABIA?

...que com apenas Cr\$ 3.000,00 podia comprar um lote de terreno, em local de fácil valorização, medindo 20 x 50 1.000 M2, em 57 prestações mensais de Cr\$ 50,00 e Cr\$ 150,00 de entrada?

Se lhe interessa, peça informações a ORLANDO, pelo 22-5070.

LIVROS ESCOLARES

- CURSO PRIMÁRIO
- ADMISSÃO
- GINASIAL
- CIENTIFICO E CLASSICO

ESCOLAS SUPERIORES E TECNICAS

Façam suas encomendas

EDITORIAL VITORIA LTDA

RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, TEL. 22-1673

RIO DE JANEIRO - ATENDIMENTO POR TELEFONE E PELA CORRESPONDÊNCIA

ASSINE "PARA TODOS"

PREENCHA ESTE COUPON E NOS REMETA COM A IMPORTANCIA DE CR\$ 50,00 PARA A ASSINATURA POR UM ANO.

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

REDAÇÃO: Rua Evaristo da Veiga, 16 — S 808 — RIO DE JANEIRO

ACONTECEU NA CIDADE

Revelações da Testemunha da Morte do Bancário

Quase era massacrado o preso no 13º Distrito — Ferido à bala, num tiro acidental — Atropelada e morta a sexagenária

Continuam as investigações em torno do tenebroso crime da Lagoa Rodrigo de Freitas. Os «sherlocks» de araque da polícia andavam completamente às tontas, como aliás é de praxe, quando, inesperadamente, surgiu uma testemunha com novos detalhes. Como se sabe, na madrugada em que perdeu a vida o bancário Afrânio Arsenio de Lemos, um casal de namorados presenciara, ainda que de longe, todo o desenrolar dos fatos que nas proximidades da Lagoa, apresentaram-se à polícia para prestar declarações. Sua identidade, a seu próprio pedido, não foi revelada. Contou, então, que assistira à discussão travada entre dois homens, sendo que um deles se encontrava dentro de um carro pequeno, enquanto o outro, mais exaltado, saltara para fora. O motivo de todo o áspero palavreado era uma mulher. Afirmou a jovem que ouvira a seguinte troca de palavras:

— Eu quando sei que a mulher é casada não dou em cima.

— Você que não toma conta da sua mulher, como é que quer se meter com a dos outros?

Em seguida às expressões, o que estava dentro do carro saiu e desfechou uma bofetada no adversário. Este meteu a mão pela abertura da camisa, de onde tirou um revólver, dando ao gatilho por 3 vezes. A vítima caiu ao solo. O agressor deu, ainda, uma coronhada no corpo do baleado, colocando-o, depois, na parte traseira do automóvel. Pôs o carro em marcha e, mais adiante, jogou fora o revólver. Esse o depoimento da moça, que acrescentou ter motivos para não acreditar seja o criminoso um militar, pois, nas expressões trocadas pelos contadores, ambos, de vez em quando, faziam menção das profissões que exerciam e em nenhuma vez escapou a palavra «militar». Quanto ao assassinato, a depoente afirmou ser ele de estatura mediana, robusto e de cor morena, trajando, na ocasião, um blusão azul com uma calça de cor não reconhecida, dada a distância.

Foram excluídas da lista dos suspeitos, pelo mesmo motivo, a esposa da vítima, srta. Lucinda Lemos, e a jovem Marina, ambas noivas do bancário assassinado.

QUASE A REPETIÇÃO DO MASSACRE DE CARNE-CRUAS

A presença da reportagem de vários jornais existiu, talvez, que no sábado, do 13º Distrito Policial se verificasse um massacre idêntico ao de Jerônimo Silva Santos. Na madrugada de ontem, nessa delegacia, encontravam-se detidos dois indivíduos que, momentos antes, tentavam assaltar um transeunte. Na ocasião do serem tirados dos braços para serem fotografados, resistiram ferozmente e foram agredidos pelos policiais, entrando em luta com estes. A multa então foi imposta, mas não houve prisão. Os dois indivíduos foram libertados, mas os policiais ficaram com a impressão de que se tratava de uma repetição do massacre de Jerônimo Silva Santos.

ATROPELADA E MORTA

A sexagenária Bismarina de tal, residente na rua da Ajuda, morreu ontem por causa de uma queda de um veículo que colidiu com ela. O acidente ocorreu na rua da Ajuda, no número 151, quando foi colidida pelo carro chapa nº 11-97-33, que traçava em grande velocidade. A vítima foi socorrida por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, falecendo ao receber os primeiros socorros. O motorista do carro atropelador, Walter Barros de Medeiros, morador na rua Franklin Roosevelt, 363, entrou em confronto com a polícia e foi preso. O veículo, um carro de 1949, quando, ao chegar na 12ª, sendo então atropelado.

LHO OS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ÔNIBUS DE SÃO PAULO. MOTORISTAS
LÁRIOS DE JANEIRO DE 1946, INCLUIDOS TODOS OS AUMENTOS CONQUISTADOS

E TROCADORES CONQUISTARAM UM AUMENTO DE 60 POR CENTO SOBRE OS SALÁRIOS ANTERIORMENTE. * * * * *

MARIA DA GRACA

A campanha em prol de aumentos, que se fazem dia a dia mais urgentes diante desse vagalhão de alta dos gêneros, transportes, o utilidades essenciais, teve início há vários meses e seguiu o seu curso normal, demonstrando os trabalhadores o seu Sindicato o máximo de boa vontade no sentido de ser encontrada uma fórmula conciliatória com os empregadores. Foi tudo debalde. Os patrões, mais gananciosos à medida que os seus lucros aumentam e que o governo lhes concede carta branca para a exploração sem freios, firmaram-se em monstruosa intransigência: oferecem 14% quando a corporação reivindica aumentos entre 100 e 30%, mínimo compatível com a elevação do custo da vida. A posição do DNT foi a que se sabe: aliança com os patrões, através de todas as concessões feitas aos representantes do Sindicato patronal e marombas as mais descaradas. Neste momento, com o golpe do dissídio ofício, a questão se encontra no TST para julgamento. Foi deliberação tomada em assembleia, as fábricas deverão paralisar no dia do julgamento, a fim de que os texteis possam comparecer. Assim sendo, não há tempo a perder para as comissões de empresa. E' por mãos obre e agir, mostrando aos companheiros em cada local de trabalho a necessidade de se organizarem para o cumprimento dessa resolução. Se a massa têxtil comparecer em peso ao julgamento do dissídio no TST é quase certo que a balança da Justiça penderá para o lado da corporação, que é onde está o direito e a justiça. Caso contrário é bem possível que os patrões levem a melhor. Mas cega do que qualquer outra é a Justiça do Trabalho, Justiça de Vargas e de seus parceiros do grande patronato.

CLAMA UM METALÚRGICO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS DO DISTRITO FEDERAL — HÁ 2 SEMANAS O PATRÃO NÃO PAGA UM CENTAVO AOS EMPREGADOS — OPERÁRIOS DORMINDO NA FÁBRICA POR NÃO TER COM QUE PAGAR A CONDUÇÃO

O sr. Paixão, sócio que aparece nas oficinas da metalúrgica como patrão, alega que está negociando a firma. Vai vender a indústria e, por isso não compra material, ficando com isso os operários impedidos de trabalhar e, ao mesmo tempo, sem receberem um centavo embora continuem à disposição da firma. O industrial, como vai fazer um bom negócio, pouco se importa com a sorte dos operários, deixando suas famílias à míngua de qualquer recurso.

DORME NA FABRICA
O operario Paulo Barbosa da Silva falou a nossa re-

Aumento de s Empregados

A propósito dessa assembleia recebemos, ontem, a visita de uma comissão de empregados da Telefônica, a qual, por nosso intermédio, faz um apelo para que compareçam a essa reunião o maior número possível de trabalhadores, principalmente aqueles que subscreveram o requerimento à diretoria do Sindicato, solicitando a discussão de um real aumento

**OS FILHOS
PASSANDO FOME**

— Meus filhos estão passando fome. Tenho gente doente em casa, e me sinto ra-

IRAO A JUSTIÇA

Os trabalhadores da metalúrgica «Cornell» estão indignados com essa situação de miséria, imposta pelos patrões, que os consideram apenas como instrumento para multiplicação de seu capital.

Afirmaram ao reporter que irão à Justiça do Trabalho, só aceitando agora, o pagamento em dobro da indenização, por rescisão de contrato, que é o que prevê a lei, quando o patrão deixa de fazer o pagamento.

Um operário na porta da fábrica: — «Uai gente, aquele será o patrão?» Um outro: — E' nada primo. E' um dos diretores da Confederação dos Trabalhadores na Indústria que vem visitar o patrão.

Represálias e Perseguições Para Sufocar a Luta Pelo Aumento

a campanha geral dos servidores do Estado e autarquias. Encontram, porém, toda a sorte de dificuldades em consequência das perseguições e repressões de que estão sendo vítimas por parte da direção da Estrada e seus prepostos nos locais de trabalho. Isso o que se verifica atualmente nas oficinas de Deodoro, sob a direção e chefia do engenheiro Rini da Costa Maia e seu auxiliar imediato, sr. Beraldo, de quem os trabalhadores têm as mais duras queixas.

EXIGE PRODUÇÃO E NÃO DA FERRAMENTAS

Em contato com trabalhadores das oficinas de Deodoro,

necessidades do serviço. Há homens que fiam de bracos cruzados por falta de ferramentas. O engenheiro-chefe pretende que os trabalhadores usem as mãos e as unhas para dar produção e escrever com um esforço redobrado na falha da sua administração.

Dizem os ferroviários que o sr. Rui da Costa Maia, um dos protegidos da direção, percolta 8,000 cruzados de salário. Como pretexto, talvez, do regime de perseguições que impõe, está recebendo uma gratificação mensal de Cr\$ 4.000,00, que lhe arredonda o salário para Cr\$ 12.000,00 por mês.

Nas oficinas de Deodoro trabalham cerca de 600 homens entre maiores ou aprendizes. O salário médio é de Cr\$ 1.300,00. Alguns poucos operários especializados percebem vencimentos mais altos. A maioria é magradora, ganha, porém, Cr\$ 2.000,00 do salário mínimo de Vargas. Daí a decisão com que

Na semana passada um comitê de diretores da A.S.E.F.C.R., que funciona na sede do Adef F. C., à rua das Oficinas, esteve na hora do almoço com os trabalhadores, conciliando-os a se organizarem para a campanha em que se empenham todos os funcionários públicos em prol de aumentos. Cumprida sua dever, deu ciência aos trabalhadores do andamento da campanha. Virgínia foi ao escritório chamar o engenheiro-chefe, que veio como uma verdadeira furria. Não encontrando mais o dirigente da Associação, insultou e ameaçou os trabalhadores, tomando o nome da deusa.

**ENGENHEIRO COM
VOCACÃO POLICIAL.**
As queixas se acumulam contra o auxiliar do engenheiro-chefe, o tal de sr. Beraldo, perseguidor mor dos trabalhadores. Esse cidadão percorre as oficinas com um prorroto na mão, insulta e ameaça os operários, espia por toda parte, até mesmo em baixo dos

**O APELO DO OPERARIO
TRANSFERIDO**

Entregue, ontem, aos empregadores o memorial reivindicatório — In-

tegra do documento — A

Foi entregue, ontem, ao Sindicato das Empresas de Radio-difusão, um memorial dos radialistas, constando das suas principais reivindicações. O aumento, que varia de 10 a 100 por cento foi aprovado por aqueles profissionais, em assembléa geral realizada em seu Sindicato, devendo o pedido ser submetido agora apreciação dos empregadores, os quais deverão marcar uma data para discutir em mesa redonda com os empregados, uma solução amigável do problema.

O MEMORIAL.

Em se elevando o custo de vida atual, quer com o aumento dos transportes, quer com a alta dos gêneros alimentícios, ou com a maioria de alugueis, etc., este Sindicato, como órgão representativo da corporação e portanto reivindicador das interesses dos trabalhadores e das filiações, houve por bem reunir os seus associados em assembléa geral extraordinária a qual teve lugar no dia 4 de abril em cujo, a fim de debater o assunto que inicia em relação aos salários atuais.

Tabela

MESA REDONDA

Outrossim, levando em consideração que a referida tabela deverá ser discutida pelo Sindicato do qual V.S. é presidente, tomamos a liberdade de sugerir a V.S. se digne marcar uma data para a realização de uma mesa redonda, a fim de ser estudadas as possibilidades da aprovação da referida tabela de aumento, que deve ser imediato.

Na expectativa de sermos atendidos, no mais breve espaço de tempo possível, aguardamos.

Conserta, compra e vende
maquinas de costura usa-
das. Reforma em geral.
Tel : 49-8310

**"JAMAIS TE
ESQUECEREI"**

Y. MATA

A decadência da chamada civilização ocidental, aparece, no cinema, sob vários aspectos e formas de propaganda: a fuga é uma delas.

Neste filme, aleijadamente adaptado de uma peça teatral e zarzuelamente dirigido por Roi Beker, Tyrone Power é um cientista norte-americano, de energia atômica, que enfraquecido dos nervos, pelo trabalho (ou neurótico pela fobia guerrreira) fosse para o passado, nele pensando encontrar, em Londres, em 1784, uma vida romântica, repleta de poesia e segurança. Parece, de não seria novidade vários acontecimentos.

Visto encerrar um diário escrito por um antigo parente: porém, vive um imprevisto romance de amor que não estava registrado no passado e escandaliza, com as idéias do século XX, a sociedade daquela época. É tido como louco, porque, coabere na lâmpada elétrica, com profetizmas conhecidos.

Terminha voltando ao presente, para não encontrar a descoberta personagem de seu imprevisto amor, sepultada num cemitério, e, reconhecida em outra época, patética com ela, e que desveladamente, o trinta durante vários dias de sua alucinação neurótica.

Como podemos deduzir, o filme é inverosímil, mas, com forte dose de fantasia, não conseguida na realização.

As cenas da época presente, foram fotografadas em preto e branco, e do passado, em tencilcor. Devia ser ao contrário, porque, o passado, deve (pelos menos é mais lógico), ficar no tempo ou na memória, como um negativo fotográfico. Enfim, o «negócios não passa de um sanduíche de geleia colorida com pão preto e branco.

Além de procurar defender a teoria de que o presente, o passado e o futuro existem dentro do tempo — eternidade, como uma grande minuto parado no universo (teoria muito divulgada pelo pensador indú Krishnamurti), o filme não deixa, além do nefelibatismo, a sua função como propaganda, procurando exaltar o progresso dos Estados Unidos, como o MAIOR. Numa cena, os «bondosos» cientista americano, em 1784, distribui esmolas às «pobres» vítimas da guerra. É fácil deduzir, a repulsa que tal cena deve causar nas platéias inglesas, nos dias atuais, sob a dependência do plano de ajuda por parte dos Estados Unidos.

O assunto é difícil de ser explicado numa crônica, e muito mais num filme. A eternidade, deste título de cartão postal (Jamais te esquecerei), é um abacaxi, Ann Blyth, Michael Rennie e outros, completam e elencam desta confusão da 20th Century no século 17.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Oyano de Ber-gara», com José Ferrer.	Luzma e Alcantá.
ART-PALACIO — «De peço- ra a santa», com Maria Fra- e Pola.	BANDERA — «A vida de Cristo»
ASTORIA — «Smoa e Dalma», com Victor Matur e Hedy Lumarr.	BATAFOGO — «O segredo de Saint Ives», com Richard Ney e Henri Danell.
EVINDA — «Rachis das di- nas», com Luis Alcoriz e Luzma e Alcantá.	E. DE PINA — «A vida de Cristo»
EVINDA — «Rachis das di- nas», com Luis Alcoriz e Luzma e Alcantá.	CHARLOCA — «Jameis te esque- cerei», com Tyrone Power e Ann Blyth.
EVINDA — «Rachis das di- nas», com Luis Alcoriz e Luzma e Alcantá.	CENENARIO — «A vida de Cristo»

Um grupo de amigos de Antonio Campos, operário residente à rua Conselheiro Saravá, 10, esteve em nossa redação para nos comunicar que iniciaram uma campanha no sentido de doar uma perna mecânica aq uele trabalhador, vítima de grave acidente há varios anos. A campanha foi iniciada em virtude da estima que desfruta Antonio Campos, principalmente entre os trabalhadores do Arsenal de

raça, com José Ferrer.
COLONIAL — «Sânção e Da-
 lila», com Victor Mature e
 Hedy Lamarr.
E. DE SA — «Sinhora tenta-
 ção».
FLUMINENSE — «A vida de
 Cristo».
GUARANÍ — «Nascimento, vida,
 paixão e morte de Cristo».
GRAJAU — «Nas malhas da
 lei».
II. LOBO — «Sânção e Da-
 lila», com Victor Mature e He-
 dy Lamarr.
IMPERIO — «Jainha das raí-
 nhass, com Luiz Alcoriza e
 Luana de Alencar».
IDEAL — «Jainha te esquece-
 rei», com Tyrone Power e Ann
 Byth.
IPANEMA — «Jainha das raí-
 nhass, com Luiz Alcoriza e
 Luana de Alencar».
IRIS — «A vida de Cristo».
LEILON — «Cyrrano de Berge-
 rages, com José Ferrer».
LEMS — «Siroco», em segun-
 da comuna, com Humphrey Bog-
 art e Maria Toren.
MADURIBEIRA — «A vida de
 Cristo».
MARROCOS — «Historia do
 Tanguo e o Trágico destino».
MATACANÇ — «A vida de
 Cristo».
MASCOTE — «Sânção e Dalila»,
 com Victor Mature e Hedy La-
 marr.
MEX. DE SA — «A vida de
 Cristo».
PRESIDENTE — «De pecado-
 ra santa», com Maria Frau e
 Ita Pola.
PRINCEPS — «Sânção e Dalila»,
 com Victor Mature e Hedy La-
 marr.
REX — «O segredo de Saint
 Yves», com Richard Ney e
 Henry Daniell.
ROMA — «Jainha te esquecerei»,
 com Tyrone Power e Ann
 Byth.
RUAN — «Cyrrano de Bergera-
 ges, com José Ferrer».
R. ERANCO — «A vida de
 Cristo».
RIVOLI — «De pecadora a san-
 tas», com Maria Frau e Ita
 Pola.
RITZ — «Sânção e Dalila»,
 com Victor Mature e Hedy Lamarr.
ROSARIO — «Cyrrano de Berge-
 rages, com José Ferrer».
SANTA ALICE — «De pecadora
 a santa», com Maria Frau e Ita
 Pola.
S. JOSE — «Ceu sob o pan-
 tofão, interpretado por cam-
 ponesas da região Paulista, da
 Itália».
S. LUIZ — «Jainha te esquece-
 rei», com Tyrone Power e Ann
 Byth.
S. PEDRO — «Cyrrano de Ber-
 gerages, com José Ferrer».
V. LOBO — «A vida de Cristo».
VELO — «A vida de Cristo».
VILA ISABEL — «A vida de
 Cristo».
VITORIA — «Jainha te esque-
 cerei», com Tyrone Power e
 Ann Byth.

NOVA YORK, 10 (IP). — As indústrias de aço continuam paralisadas, em virtude da greve deflagrada pelos trabalhadores reivindicando majoração de salários.

Truman ordenou a encampação dessas indústrias pelo governo, visando encerrar a greve rapidamente com o aparelho de repressão policial. O ato de Truman provocou a renúncia do senador Taft, que declarou ser a mesma um passo para a ditadura totalitária. Em conferência com os líderes do Partido Republicano, Taft afirmou ainda que "Truman não tem autoridade de espécie alguma" para realizar a encampação.

Voto em
Do Clube de Ajuda do
Nome do votante

Com 8 páginas a partir do dia 20 de abril
Seções melhoradas

**POLÍTICA
ECONOMIA
FINANÇAS**

FEIRA E MERCADINHOS --- horários, localizações e preços oficiais.

Noticiário da Prefeitura do Distrito Federal
Noticiário da Inspetoria do Tráfego
Noticiário telegráfico, anulo a tarde

**DA SUA FABRICA
DO SEU BAIRRO**

Rádio — Teatro — Cinema
Críticas — Comentários — Crônicas
Cartas dos leitores — Uma bem feita seção de
notas sociais.

**UM JORNAL MELHOR PARA SERVIR MELHOR
A CLASSE OPERARIA E AO POVO NA SUA
LUTA PELA PAZ, POR MELHORES SALARIOS
— E PELAS LIBERDADES DEMOCRATICAS —**

PROGRAMAS DE HOJE

COPACABANA — «Os ovos de avestruço», comédia de André Roussin, pela Cia. Os Artistas.

com Henriette Moriconi, Laura Soares, Jordani
e Isabela Filho, e Francisca, Man-
e outros — às 21.30 horas.

JARDIEL — «Banana não tem
carroço», de Geiza Boscoli, pe-
da da C. Paulista de Revistas.
Com Chica, Chica e outros, Carlos
Gil, Laura Morel e outros —
às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Madame Sans Gêne»,
com Alda Gracinda, Zilka Sala-
berry, Ribeiro Fortes e ou-
tros — às 21 horas.

REGINA — «O novico», comá-
dia de Martins Pena, com Bibi
Ferrelira, David Conde, Ja-
laido, Hortêncio Santos e Ju-
liana — às 20 e 2 horas.

SERRADA — «A amã», comá-
dia, com Eva e seu elenco —
às 30 e 21 horas.

REIVINDICAÇÕES DOS
MOTORISTAS DE TAXIS

O ministro do Trabalho recebeu, quarta-feira, em audiência, a diretoria do Sindicato dos Motoristas Automóveis do Rio de Janeiro, que fez a entrega de uma cópia do memorial que há dias foi encaminhado ao presidente da República, pleiteando varias reivindicações. O documento refere-se ainda a reestruturação da tabela taximetrica e financiamento, pelo IAPEV, para compra de automoveis.

Esteve, quarta-feira, no Ministério do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil que fez a entrega ao Sr. Segadas Viana de uma exposição sobre as irregularidades praticadas pelo tesoureiro da entidade e pede a intervenção do titular da pasta para afastamento do delator acusado.

Conven salientar que não só o tesoureiro do Sindicato, mas toda a diretoria foi acusada pelos associados, em recente assembleia, de malversação dos fundos da entidade recusando-se a prestar contas. O balanço relativo ao exercício de 1951. O Sr. Sérgio Viana declarou não caber ao Ministério o afastamento

INTRANSGENCIA PATRONAL

Noticias procedentes de Belo Horizonte informam que a formula conciliatoria proposta pelo delegado Regional do Trabalho sobre o descosto de alimentação foi aceita pelos garçons, porém, rejeitada pelos demais empregadores malgrado assim a tentativa de acordo entre as bas as partes. Hoje será realizada na Deleg. do Trabalho uma nova reunião com os representantes dos empregados e empregadores.

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, no 14 do corrente, para tratar aumento de salários que vinha a corporação.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Químicos, Farmaceuticos, Perfumarias e de Tintas Vernizes e de Sabão e Velas no 11 do corrente, as 10 horas em primeira segunda convocação, respectivamente, para ratificação do acordo firmado pela diretoria para aumento de salario e trabalhadores na industria

